

REFLITAMOS SOBRE ALGUNS PERSONAGENS BÍBLICOS, QUE FORAM GRANDES EXEMPLOS DE FÉ.

Pela fé, os personagens bíblicos do Antigo Testamento testemunharam fortemente o nome de Deus. **Hebreus 11.2.**

1 - ABEL APRESENTOU A DEUS OFERTAS, MELHORES QUE CAIM.

63 - Pela fé, Abel apresentou a Deus ofertas, melhores do que o seu irmão Caim. Abel foi o segundo filho de Adão e Eva e Caim, foi o primeiro. O nome Abel significa sopro, vapor. As Sagradas Escrituras narram que foi pela fé, que **Abel** por ser filho de Deus, as suas ofertas foram maiores e melhores do que as do seu irmão Caim, que era filho do maligno (diabo). **Gênesis 4.1-8; 1João 3.10-12; Hebreus 11.4.** Quer dizer que Caim matou ao seu irmão, porque era filho do maligno; por esse motivo a sua oferta não agradava a Deus como a de seu irmão; então, ele invejou ao seu irmão e decidiu tirar-lhe a vida. Mas Abel era filho de Deus e por isso, a sua oferta foi aceita por Ele, enquanto a de Caim foi rejeitada.

Mesmo sem haver registro de uma única palavra de Abel, a Escritura afirma que ele fala até hoje. **Hebreus. 11.4.** A sua humildade, obediência, espírito de fé e fidelidade a Deus, serão sempre exemplos, para toda a humanidade. O sangue de Abel também ainda fala, mas o de Jesus fala melhor, porque o sacrifício de Abel, foi um tipo, ou seja, um símbolo do que aconteceria no futuro, que seria a morte do “descendente” que era Jesus, pela remissão dos pecados de todos os filhos de Deus. **Hebreus. 12.24.**

Abel, simbolizando o sacrifício do descendente prometido por Deus, que era Jesus, como uma vítima inocente derramou o seu sangue, cuja oferta foi aceita por Deus, como um ato agradável, porque ele foi reconhecido por Deus como justo.

É importante observarmos que a fé de Abel veio antes das obras, porque o texto diz que Deus se agradou de Abel e de sua oferta. Quer dizer que primeiro, Abel agradou a Deus pela sua fé, por ser um filho de Deus e por isso também as suas obras lhe agradaram.

Por esse dom de Deus que é a fé, Abel teve o seu coração purificado por Deus. Quer dizer que pela fé, ele tinha certeza do que esperava e a convicção daquilo que não tinha visto. Por isso ele mesmo se tornou um tipo, uma figura do descendente, tendo sido morto por causa da sua fé e obediência a Palavra de Deus.

Então Deus valorizou a fé de Abel e pela sua graça ele foi feito justo. Certamente, Abel de alguma forma reconheceu, que a sua salvação seria pela graça de Deus e não pelas suas boas obras; então ele foi declarado justo por Deus pela sua fé e não pelo que ele fez.

Desta forma podemos concluir que, a própria fé e ofertas de Abel foram testemunhas de que sem fé é impossível agradar a Deus. **Hebreus 11.6.**

1º - Pela fé, embora morto, Abel ainda fala. Ele passou por esta terra, morreu, mas, o seu testemunho de fé continuou falando a todos os que viriam depois dele. Ele deixou a mensagem que as promessas de Deus reservam coisas excelentes e que compensa esperar por elas e que se tornariam realidades, mesmo se naquele momento elas ainda não fossem visíveis aos seus olhos físicos. É exatamente isso o que a fé de Abel fala. Ela fala de realidades espirituais, que são coisas superiores aos problemas desta vida.

Portanto mesmo depois de morto, a fé de Abel fala coisas superiores à própria morte. É por isso que Paulo diz que: *“Se vivemos, para o Senhor vivemos; e se morremos, para o Senhor morremos; assim, quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor”.* **Romanos. 14.8.**

Jesus Cristo, o maior justo de todos os tempos, também foi morto por ter obedecido ao Pai. A diferença entre o sangue de Jesus e o sangue de Abel é que, o de Abel clamou por vingança junto a Deus, e a maldição dominou a vida do seu assassino que foi o seu irmão Caim. **Gênesis 4.10,11.** É por isso que a carta aos Hebreus narra que o sangue de Jesus fala melhor do que o de Abel, **Hebreus 12.24,** porque ele não clamou por vingança, nem maldição, mas por reconciliação, perdão, purificação, paz, bênção, justificação, libertação. Glórias a Deus! Era isso que a fé de Abel e a sua oferta gritavam quanto aquilo que ele esperava, embora ele não visse. Enquanto

Abel derramou o seu sangue pela maldade e pecado de um, Jesus derramou o seu sangue pela libertação de muitos. **Marcos 10.45.**

Pela sua fé, de certa forma, Abel sabia que estava representando o outro, o “descendente”, que no futuro seria morto em seu lugar que era Jesus. Era essa a sua convicção, e isso foi imputado a ele, como justiça por Deus. A sua fé, afinal, falava da graça prometida.

Podemos entender que na verdade Abel recebeu pouca revelação, mas creu o suficiente, para ser reconhecido por Deus como justo. Então, Deus o purificou pela sua prática de fé e obediência. E se as Escrituras dão o testemunho de uma fé salvadora como essa, podemos concluir que, qualquer outra fé além dessa, é enganosa, falsa, controversa, manipuladora, escravizadora. Pois há um só meio de salvação, e apenas um Mediador entre Deus e os homens, como diz Paulo **1Timóteo 2.5**; e o próprio Jesus afirmou ser Ele não um caminho, mas, o Caminho, ou seja, o único Caminho que leva ao Pai. **João 14.6.** Quer dizer que se nós temos qualquer outra fé que não essa testemunhada na Sagrada Escritura, devemos nos livrar dela o quanto antes possível, para tomarmos posse da fé espiritual, que é a fé dom de Deus.

Nenhuma boa obra vem do próprio homem, mas de Deus. Portanto somente agrada a Deus, a obra que é feita pela fé dom (fé espiritual).

2º - A fé de Abel recebeu a aprovação de Deus. As coisas mais importantes da vida, que são aquelas que agradam a Deus são realizadas pela fé; pois qualquer ação, ainda que seja ela a mais importante entre os homens, se não for feita pela fé, será um insulto para Deus, pois sem fé é impossível agradar a Deus. **Hebreus 11.6.** Então, por mais que sejam obras excelentes, maravilhosas, só terão valor perante Deus, se forem feitas pela fé.

Já vimos até aqui, que a fé é o elemento que faz com que possamos alinhar as nossas vidas com os ensinamentos de Deus. Assim os antigos agiram e alcançaram bom testemunho da parte de Deus, porque muito o agradaram.

A fé também é um elemento fundamental para o perfeito conhecimento, pois por ela entendemos os ensinamentos de Deus, enquanto quem não crê não compreende nem mesmo, as verdades mais simples que existem. Agora vimos que Abel entrou em ação e foi reconhecido por Deus como justo foi somente pela fé e não pelas suas boas obras praticadas. Portanto podemos concluir que foi essa fé de Abel, que fez com que ele fosse aprovado diante de Deus.

Uma das histórias que Abel deve ter ouvido muito de seus pais é a respeito daquele dia em que desobedeceram a Deus e vieram sobre eles as consequências do pecado, que foram as maldições que eles, a Serpente e a Terra receberam de Deus; mas junto com a maldição teve também uma promessa de Deus que está registrada em **Gênesis 3.15** que diz: *“E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”*. Esta foi a primeira promessa de Deus aos homens; aqui está a primeira profecia sobre a vinda de Jesus Cristo, (Aquele que já feriu a cabeça da serpente). Certamente Adão contou essa história muitas vezes para os seus filhos, de maneira que a promessa de Deus despertou a fé do seu filho, chamado Abel.

Abel olhava para o presente e via as drásticas consequências do pecado; ele olhava para trás e via as inúmeras histórias de como o mundo e a vida de seus pais eram antes da entrada do pecado na humanidade; olhava para frente e via a promessa daquele que feriria a cabeça da serpente, que seria o Messias (Jesus).

A sua fé o fazia conhecer e entender o que já havia acontecido: a criação, o paraíso, o primeiro pecado, as maldições e a primeira promessa. Com essa mesma fé ele olhava para o futuro, para a promessa de transformação de Deus aos homens através daquele que feriria a cabeça da serpente (Jesus Cristo). Pela fé, ao olhar tanto para o passado como para o futuro, Abel fazia ajustes no presente para andar em obediência a Deus; e a Bíblia afirma que Deus deu testemunho de que ele era justo.

3º - Abel apresentou a Deus, ofertas agradáveis. A oferta de Abel foi agradável, porque Deus, não olha para o valor da oferta em si, mas para o coração do ofertante, porque o que mais lhe interessa é a real intenção dos corações. **Hebreus 4.12.** A oferta de Abel foi aceita pelo Senhor porque o seu coração era sincero e cheio de amor. Foi por este motivo que as suas obras eram consideradas justas por Deus. **Hebreus 11.4.** Abel era um homem íntegro, porque era

humilde, obediente e fiel a Deus. Quer dizer que, Deus dá muito valor à integridade do nosso coração. Por isso, Ele elogiou a Jó perante Satanás, dizendo: “. . . *“Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem sincero, e reto, e temente a Deus, e desviando-se do mal”* **Jó 1.8**. A oferta só tem valor para Deus, quando ela expressa o que está no íntimo do coração de quem a oferece. A oferta de Abel foi agradável porque ele adorava a Deus “. . . *em espírito e em verdade*”. **João 4.22-24**.

4º - A oferta de Abel foi valiosa. Sendo ele um filho extremamente espiritual, vivia em constante adoração a Deus e oferecia a Ele, o melhor do seu rebanho. Ele não oferecia a Deus uma oferta qualquer; ela era sempre dentre os primogênitos (primeiros) e os melhores do seu rebanho: **Gênesis 4.4** - *“E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta”*. Por isso Deus atentou primeiro “para a pessoa de Abel” e, depois, “para a sua oferta”. A essa altura cada um de nós deve se perguntar: Será que as minhas ofertas já são agradáveis a Deus?